

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

A Gleisi está certa, o aborto é um debate para o Congresso Nacional

09/10/2010

O jornal O Estado do Paraná traz em sua edição deste domingo (10) uma declaração esclarecedora da senadora eleita Gleisi Hoffmann, sobre a polêmica envolvendo o aborto. Segundo Gleisi, esta questão deve ser debatida pelo Congresso Nacional, que tem representação de todos os segmentos da sociedade brasileira.

Na reportagem, Gleisi dá uma dica de como deveremos levar a campanha neste segundo turno, onde o debate político perdeu espaço para discussões de valores religiosos. “Vamos repolitizar a campanha. Fazer esse debate de quem é quem: a Dilma é a ministra do Lula, que gerou emprego, que administrou o PAC, que tirou as pessoas da pobreza. O Serra é o ministro do Fernando Henrique, do apagão, do baixo salário mínimo, do desemprego, da dívida com o FMI”, disse.

A senadora eleita lamentou a grande exploração da questão do aborto na atual fase da campanha. “Eu não acho que o debate sobre o aborto seja um debate menor, não é isso. É um debate sobre a vida e nós temos que fazê-lo. Mas, dos candidatos a presidência, temos apenas que tirar um posicionamento claro, e já tivemos. Temos que entender que essa discussão se dará no âmbito do Congresso. E os deputados e senadores que vão debater esse tema, assim como outros temas relativos a valores religiosos e morais já foram eleitos”, disse.

“Temos que mostrar à sociedade que a eleição presidencial precisa resgatar temas que são da função do presidente da república e não estão sendo discutidos: qual o modelo de política educacional que queremos? Qual a política de segurança? Isso tem que preocupar a sociedade. Isso deveria despertar o interesse das pessoas como essa questão do aborto”, diz ela.

Gleisi disse já ter um perfil básico do eleitor que votou em Marina Silva no primeiro turno. Público que o partido precisará atrair para a campanha de Dilma. “Vejo como um eleitor jovem, ligado às questões ambientais e, grande parte, evangélico, religioso. Por isso vamos cuidar com carinho desses três setores”, disse, explicando que a campanha atuará mostrando as conquistas do governo do PT para essas áreas, como o Prouni e Projovem, a redução do desmatamento e os

investimentos em novas fontes de energia limpa.

“E fazer a discussão de valores para o eleitor religioso, mas mostrando que o debate será no parlamento e o que é importante é que o candidato tenha posição”.